

Dino Franco e Mouraí - Casa Pobre

tom:

Intro: - E Cm Bb E

A minha casa
 Longe do conceito nobre
 É humildemente pobre
 Porém é muito feliz
 O alicerce
 São dois esteios de gancho
 É mais simples do que um rancho
 Que a sociedade diz
 Suas paredes
 Fecham poucas dependências
 Cozinha quarto e dispensa
 Mas dá bem pra se viver
 A cobertura é feita de tábuas trincada
 Onde minha namorada
 Toda noite vem me ver
 E prossequindo
 Preste atenção meu amigo
 A namorada que eu digo
 Não é mulher não senhor
 Pra ser mais claro
 Eu a amo de verdade
 Porque nunca fez maldade
 Para este morador

Ela me ama
 Me inspira, me adora
 E quando ela vai embora
 Não demora regressar
 É a Lua branca
 Toda esbelta meiga e pura
 Que me abraça com ternura
 E me convida a sonhar
 A minha casa
 Fica bem junto à cascata
 Onde os rumores da mata
 É um hino matinal
 É casa pobre
 Como é pobre seu dono
 Não tem luxo de mordomo
 Tudo é muito original
 Os caminheiros
 Que apontam na estrada
 Por certo fazem caçoada
 Deste pobre João Ninguém
 É uma casinha
 Simplesinha e esquisita
 Mas quem me fizer visita
 Juro que é dono também
 Dono Também

Acordes

